

## ANSIEDADE E DEPRESSÃO: Aspectos psicológicos de pacientes submetidos a tratamento de hemodiálise

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Ciências da Saúde

**OLIVEIRA,** Raiane Trindade<sup>1</sup> ([raianetrindade4@hotmail.com](mailto:raianetrindade4@hotmail.com));

**WATANABE,** Elaine Aparecida Mye Takamatu<sup>2</sup> ([ewatanabe@uems.br](mailto:ewatanabe@uems.br)).

**Introdução:** Com a globalização pode-se observar que o estilo de vida do ser humano sofreu algumas mudanças que trouxeram impactos significativos na saúde, as doenças crônico-degenerativas são exemplos dessa transição, em que o estilo de vida levado pela pessoa pode tornar-se um fator de risco, esse tipo de morbidade caracteriza-se pelo seu caráter permanente, fazendo com que o indivíduo acometido necessite passar por um processo de adaptação, impactando diretamente em seu contexto diário e familiar. Dentre as doenças com uma crescente de casos está a Insuficiência Renal Crônica (IRC), a doença caracteriza-se pela diminuição progressiva das funções renais que acarreta diversos prejuízos ao indivíduo incorrendo em situações como Terapias Substitutivas Renais (TRS) como a hemodialise, dialise peritonial e transplante renal. A longo prazo os indivíduos podem apresentar diminuição da energia e vitalidade, danos na manutenção das relações sociais e profissionais em detrimento da doença, podendo favorecer o surgimento de problemas referentes a saúde mental do paciente. O objetivo desta pesquisa buscou conhecer a saúde mental, relacionada a depressão e ansiedade em pacientes portadores de IRC que estão em tratamento dialítico. Trata-se de uma pesquisa de corte transversal, descritiva, em uma clínica privada de atendimento a pacientes que realizam tratamento dialítico. Utilizado a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (EHAD), por meio da aplicação do formulário, em ambiente virtual a partir da plataforma denominada *Google Forms*, esta pesquisa obteve aprovação do comitê de ética a partir do protocolo nº4.382.578. Foram entrevistados um total de 60 pacientes que realizam o tratamento de hemodiálise. O levantamento de dados apontou que 75% dos pacientes são do sexo masculino e 25% são do sexo feminino, com idades entre 51 e 72 anos, tendo histórico de doenças de bases como a diabetes *mellitus* e hipertensão arterial sistêmica e realizando hemodiálise em média há 4 anos e meio. Os resultados dos escores obtidos através da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão são: 55% dos pacientes não apresentam sintomas para ambas as patologias, 21,6% apresentam sintomas leves para ansiedade e 13,30% para depressão, 20% apresentam sintomas moderados referentes a ansiedade e 25% sintomas moderados referentes a depressão, já os sintomas graves 8,4 % estão relacionados à ansiedade e 3,3% à depressão, diante dos dados pode-se observar que 45% dos pacientes apresentam algum sintoma de ansiedade e depressão. Concluímos que é de suma importância a identificação dos sinais e sintomas da ansiedade e depressão nos pacientes que realizam a Terapia Substitutiva Renal (TSR) por meio de hemodiálise, pois desta forma iniciar-se um tratamento adequado que proporcione uma melhor qualidade de vida aos pacientes com IRC, tendo em vista que as patologias de ordens psicológicas influenciam diretamente na adesão dos pacientes ao tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Insuficiência Renal Crônica, Ansiedade, Depressão;

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de pesquisa ao primeiro autor. A minha orientadora pela oportunidade de poder trabalhar ao decorrer do ano com sua orientação, a clínica do rim por aceitar a realização da pesquisa em suas dependências.